



## A OBRA DO MESSIAS YAOHUSHUA

**Yaohukhánan (corrompido como 'João') 4:34:** - Disse-lhes YAOHUSHUA: A Minha comida consiste em fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra.

**Yaohukhánan (corrompido como 'João') 6:29:** - Respondeu-lhes YAOHUSHUA: A obra de YAOHUH UL é esta: que creiais nAquele que por Ele foi enviado.

**Yaohukhánan (corrompido como 'João') 17:4:** - Eu Te exaltei na terra, consumando a obra que Me confiaste para fazer.

As palavras de YAOHUSHUA, nas escrituras, definem a obra de YAOHUH UL como promover a fé em YAOHUSHUA, Seu Filho, se instalando essa fé nos corações, porque a obra de YAOHUH UL é que creiamos nAquele que Ele enviou, a saber: YAOHUSHUA o Seu Filho Unigênito, o Messias. YAOHUSHUA afirma que consumou tal obra.

Precisamos compreender com clareza o que significa a palavra em Hebreus 12:2 que diz: ... *olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, YAOHUSHUA, o qual, em troca da alegria que Lhe estava proposta, suportou o madeiro, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de YAOHUH UL.* YAOHUSHUA é o Autor da fé, e também Consumador da fé. Autor é alguém que cria, que faz surgir, que dá início. Sabemos que YAOHUSHUA é o Davar-YAOHUH (Palavra de YAOHUH). Sabemos que todas as coisas foram feitas por meio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Sabemos pelas escrituras que Ele é o Pai da Eternidade, e Pai é aquele que gera, produz, faz existir. Por que haveria de ser diferente em relação à fé? Certamente que a fé é também criação dEle, e não só criada, mas também consumada. Fé é a capacidade de podermos ter convicção de fatos, sem que precisemos constatar-los. Se você ainda não leu o estudo sobre fé, faça-o agora, antes de prosseguir, para um entendimento mais claro.

Quando YAOHUSHUA veio a este mundo em carne, Ele se despiu totalmente de todos os Seus atributos de ULHIM, tornando-Se apenas um homem, como qualquer um de nós, à exceção do pecado. YAOHUSHUA, sem dúvida, foi não somente o Autor, mas o perfeito Consumador da fé, uma vez que a viveu totalmente e com perfeição, na mesma condição humana em que vivemos, à exceção do pecado.

A fé, por definição, implica na existência de um fato, uma vez que fé é a convicção de fatos. Torna-se óbvio que, sem um fato, é impossível haver fé, porque o fato é o lastro da fé. Ninguém pode ter convicção de algo que não existe, porque isso seria credence, e não fé. Assim, era necessário que houvessem fatos, para que pudesse haver a fé. Nossa fé em YAOHUSHUA traz consigo todos os fatos relacionados a Ele, e todos esses fatos eram necessários como lastro da nossa fé.

### Fatos consumados e fatos a serem consumados

Conforme estudamos no texto sobre fé, a palavra de YAOHUSHUA produz realidade, ou seja, produz fatos. Conforme YAOHUSHUA diz, assim passa a ser. Nossa limitação temporal nos impede, ou ao menos nos dificulta muito, a compreensão sobre coisas que ainda não ocorreram. É importante que tenhamos a compreensão de que a palavra de YAOHUSHUA produz fatos com total independência temporal. Com palavras mais simples, se YAOHUSHUA disser que amanhã irá chover, embora ainda estejamos no "hoje", que não está chovendo, podemos preparar nossas capas e guarda-chuvas, porque a chuva de amanhã já é um fato, sem que nada possa mudar isso.

Fato consumado é aquele que já ocorreu, se pensarmos conforme a nossa limitação temporal, de "ontem", "hoje" e "amanhã". Fato não consumado é aquele que, embora fato, ainda não ocorreu dentro da nossa limitação de tempo. Contudo, o ponto realmente importante para nossa compreensão é que, tenha já ocorrido ou não, o fato não deixa de ser fato por isso, porque em termos espirituais a palavra de

YAOHUSHUA é que nos define o que seja fato, e não a sua ocorrência. É muito maravilhoso observarmos a forma como muitos fatos de ocorrência futura (dentro de nossa limitação temporal) são descritos nas escrituras como já ocorridos (pelo ponto de vista espiritual). Senão, vejamos:

**Profecia de Yaoshuayaohu** (corrompido como 'Isaías') **53:2-12** acerca do Messias: *Porque **foi** subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não **tinha** aparência nem formosura; **olhamo-lo**, mas nenhuma beleza **havia** que nos agradasse. **Era** desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, **era** desprezado, e dele não **fizemos** caso. Certamente, ele **tomou** sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores **levou** sobre si; e nós o **reputávamos** por aflito, ferido de YAOHUH UL e oprimido. Mas ele **foi** traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz **estava** sobre ele, e pelas suas pisaduras **fomos** sarados. Todos nós **andávamos** desgarrados como ovelhas; cada um se **desviava** pelo caminho, mas YAOHUH **fez** cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele **foi** oprimido e humilhado, mas não **abriu** a boca; como cordeiro **foi** levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não **abriu** a boca. Por juízo opressor **foi** arrebatado, e de sua linhagem, quem dela **cogitou**? Porquanto **foi** cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, **foi** ele ferido. **Designaram-lhe** a sepultura com os perversos, mas com o rico **esteve** na sua morte, posto que nunca **fez** injustiça, nem dolo algum se **achou** em sua boca. Todavia, a YAOHUH **agradou** moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade de YAOHUH prosperará nas suas mãos. Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto **derramou** a sua alma na morte; **foi** contado com os transgressores; contudo, **levou** sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores **intercedeu**".*

Se você atentar para as palavras em negrito, irá ver em destaque quantos verbos, nesse texto de Yaoshuayaohu, estão no tempo passado, falando sobre acontecimentos que ainda não haviam ocorrido no nosso tempo natural, mas que eram fatos espirituais. Yaoshuayaohu escreve como quem já havia assistido a todas essas coisas, profetizando acerca do Messias que ainda não tinha vindo, mas que certamente viria. E mescla passado e futuro na profecia, como algo que é fato atemporal, um fato que seria futuro, mas que já era passado por ser fato e por estar decidido por YAOHUH UL.

A fé é sempre baseada em fatos, mas esses fatos não precisam ter sido consumados conforme o nosso tempo presente. Se a fé se limitasse aos fatos consumados só no tempo terreno, todos os que morreram na esperança da salvação, crendo antecipadamente no Messias, não teriam sido salvos, mas as escrituras afirmam que foram. Houve um homem muito velho, chamado Shimon, que tinha a promessa de que não morreria antes de ver o Messias. Tendo ele ido ao templo, tomou YAOHUSHUA, ainda menino, nos braços, e louvou a YAOHUH UL dizendo: *Agora, YAOHUH, podes despedir em paz o Teu servo, segundo a Tua palavra, porque os meus olhos já viram a Tua salvação.* - Lucas 2:25-32

Ora, YAOHUSHUA era ainda um menino, muito distante do tempo em que haveria de ser sacrificado, contudo Shimon afirmou, pela fé, que os seus olhos haviam visto a salvação. Por que? Porque a fé se baseia em fatos, mas não necessariamente em fatos consumados no nosso tempo terreno. Tudo aquilo que sai da boca de YAOHUH UL irá se consumir no nosso tempo terreno, e como tal, nossa fé não está limitada, de forma temporal, à consumação do fato. YAOHUH UL enviou o Seu Filho YAOHUSHUA com a finalidade de ser sacrificado como Cordeiro, num sacrifício único, perfeito e definitivo, e isso YAOHUH UL já havia falado há muito tempo, sendo portanto uma realidade, ou um fato, ainda que não consumado na época em que Shimon tomou YAOHUSHUA nos braços. Assim, a nossa fé é baseada em fatos, tenham eles sido consumados ou não, no nosso tempo terreno.

### **O que YAOHUSHUA consumou ?**

As escrituras dizem que YAOHUSHUA é o Autor e Consumador da fé. Ele não só tornou a fé uma realidade como também consumou essa realidade. Se YAOHUH UL considera como a Sua Obra que tenhamos fé em YAOHUSHUA, é certo que YAOHUSHUA precisava, e o fez, cumprir todas as coisas que foram ditas, pelas quais seríamos providos de fé para a salvação. As escrituras afirmam que a fé vem pelo ouvir a Palavra de

YAOHUH UL, e esta foi a primeira obra que YAOHUSHUA cumpriu: dar conhecimento da Palavra de YAOHUH UL e fazê-la ouvida.

Yaohukhánan (corrompido como 'João') 12:50 diz: *As coisas, pois, que Eu falo, como o Pai Mo tem dito, assim falo.* Essa é a prova escritural de que YAOHUSHUA apresentava a Palavra de YAOHUH UL, e não a Sua própria. Sendo o ouvir a Palavra de YAOHUH UL o motivador da fé, certamente YAOHUSHUA cumpria a obra de YAOHUH UL por meio de falar a Palavra de YAOHUH UL. YAOHUSHUA declarou a Sua palavra como proveniente de YAOHUH UL, o Pai, diversas vezes:

- Yaohukhánan (corrompido como 'João') 7:17 diz: *Se alguém quiser fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de YAOHUH UL ou se Eu falo por Mim mesmo.*
- Yaohukhánan (corrompido como 'João') 8:28 diz: *Disse-lhes, pois, YAOHUSHUA: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que Eu sou, e que nada faço por Mim mesmo; mas falo como o Pai Me ensinou.*
- Yaohukhánan (corrompido como 'João') 8:38 diz: *Eu falo das coisas que vi junto de meu Pai; vós, porém, fazeis o que vistes em vosso pai.*

Assim, como a fé vem pelo ouvir a Palavra de YAOHUH UL, certamente era essa Palavra que YAOHUSHUA falava e ensinava.

Ora, a fé é a submissão do nosso espírito à Palavra de YAOHUH UL, e como tal, há os que se submetem e os que se rebelam. Não é, pois, nenhuma surpresa, que poucos se submetam, e muitos se rebelam, como YAOHUSHUA declarou acerca da porta estreita e da porta larga. Pela porta estreita com caminho apertado, que conduzem à vida, são previstos poucos entrarem; enquanto pela porta larga com caminho espaçoso, que conduzem à perdição, são previstos muitos entrarem. Submissão é um ato voluntário, e se assim não fosse, não seria submissão, mas sim opressão. As escrituras afirmam que cada um recebe uma medida de fé: *Porque, pela misericórdia que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que YAOHUH UL repartiu a cada um.*

- Romanos 12:3. É pela fé que agradamos a YAOHUH UL, é pela fé que somos salvos, e é pela fé que perseveramos até o fim. Sendo a obra de YAOHUH UL que cremos nAquele que por Ele foi enviado, nossa fé é centrada em YAOHUSHUA e em Suas palavras, pois são as Suas palavras que produzem em nós tal fé.

YAOHUSHUA cumpriu, pois, a obra de YAOHUH UL, por meio da apresentação de Sua Palavra, o que produz fé nos corações submissos. Hoje, dois mil anos depois, a palavra que falamos e pregamos não é nossa, mas continua sendo a mesma pregada pelo próprio YAOHUSHUA, se propagando através de fronteiras e através de séculos, produzindo fé nos corações submissos, e recolhendo dia a dia os que hão de herdar a salvação, até que o número esteja completo.

### **Há um número determinado dos que serão salvos?**

Sim, e as escrituras, apesar de não dizerem que número é esse, mostram com clareza que há um número. E certamente não podia ser de forma diferente, uma vez que YAOHUH UL é Onisciente, Ele tem conhecimento de todas as coisas, passado, presente e futuro, que para Ele são uma coisa só. É interessante notarmos como essa questão de tempo é um fator muito limitador para o nós, para quem o passado já passou, o futuro ainda não chegou, e nós vivemos no presente. No reino espiritual não existe essa limitação temporal, o que faz com que profetas tenham falado no passado sobre coisas que para nós eram futuras, e ainda Eclesiastes nos diz algo muito interessante: *O que é já foi, e o que há de ser, também já foi; YAOHUH UL fará renovar-se o que se passou.* - Eclesiastes 3:15.

Ora, há uma cidade construída nos céus para a habitação dos santos, a nova Yaohushuaoleym. O fato importante acerca dessa cidade é que ela já está pronta HOJE. Ela não está sendo preparada na medida em que vidas vão sendo salvas, mas ela está pronta hoje, apenas esperando a conversão do seu último futuro morador. As escrituras descrevem tal cidade com precisão de detalhes e de medidas. A nova Yaohushuaoleym não é como as cidades terrenas, cujos prefeitos estão sempre tentando resolver os problemas que a cada dia se agravam, porque cada vez há mais e mais habitantes nelas. Planejam-se ruas para um determinado volume de tráfego, mas logo o volume dobra e começam os congestionamentos; planejam-se hospitais com um determinado número de vagas, mas logo essas vagas não são mais suficientes; planejam-se habitações e em pouco tempo há mais pessoas para morar do que moradias para serem ocupadas. Planejam mercados, distribuidores, áreas de lazer, contingente policial, contingente

médico, mas em pouco tempo a quantidade de habitantes já passou além do planejamento, e os problemas voltam a ocorrer, sendo necessário novo planejamento e soluções nem sempre simples. Certamente que o planejamento da nova Yaohushuaoleym não é feito dessa forma, mas foi feito para o número previamente conhecido e determinado por YAOHUUH UL daqueles que haveriam de herdar a salvação. Essa cidade não aumentará e nem diminuirá uma só moradia sequer, porque Quem a planejou é Oniciente e Perfeito. Se você que lê essas palavras, crê, então é certo que você está contado previamente no planejamento da nova Yaohushuaoleym, mas isso é só entre você e o Criador, YAOHUUH UL.

*Então, veio um dos sete anjos que têm as sete taças cheias dos últimos sete flagelos e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro; e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Yaohushuaoleym, que descia do céu, da parte de YAOHUUH UL, a qual tem a "Shaokan Kavod YAOHUUH" (habitação do esplendor de YAOHUUH). O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina. Tinha grande e alta muralha, doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes inscritos, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Yaoshorul. Três portas se achavam a leste, três, ao norte, três, ao sul, e três, a oeste. A muralha da cidade tinha doze fundamentos, e estavam sobre estes os doze nomes dos doze emissários do Cordeiro. Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha. A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediou a cidade com a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais. Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, de anjo. A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista. As doze portas são doze pérolas, e cada uma dessas portas, de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente. Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é YAOHUUH, o UL Todo-Poderoso, e o Cordeiro. A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a "Shaokan Kavod YAOHUUH" (habitação do esplendor de YAOHUUH) a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada. As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe tributam o seu esplendor. As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite. E lhe trarão o esplendor e a honra das nações. Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro. Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de YAOHUUH UL e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de YAOHUUH UL e do Cordeiro. Os Seus servos O servirão, contemplarão a Sua face, e na sua frente está o nome dEle. Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque YAOHUUH UL brilhará sobre eles, e reinarão pelos séculos dos séculos".*

Se alguém pensa que nessa cidade, descrita com tamanho detalhe e com precisão de medidas, irá faltar alguém ou sobrar alguém, então esse tal certamente não conhece a Oniciência de YAOHUUH UL Todo-Poderoso, e ainda não sabe que nem um só de Seus planos pode ser frustrado. Assim, há um número, e pela fé em YAOHUSHUA é que passamos a fazer parte desse número por consumação de fato no nosso tempo terreno, embora cada um dos habitantes dessa cidade já sejam conhecidos desde antes da fundação do mundo.

Assim, a obra de YAOHUUH UL que é promover a fé em YAOHUSHUA como o Salvador, foi cumprida pelo próprio YAOHUSHUA, tendo Ele apresentado a Palavra de YAOHUUH UL, por meio da qual, ouvindo, a fé é produzida nos corações submissos à verdade. Assim vemos até hoje os resultados do que YAOHUSHUA consumou, porque até hoje a fé é produzida nos corações até que o número dos habitantes da nova Yaohushuaoleym esteja completo.